

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Ordinária do dia 7 de dezembro de 2022 - Ata n.º 117.

Aos sete dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e dois, no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, à hora regimental, foi registrado o quórum necessário de Parlamentares. O Sr. Presidente, Deputado **Ademar Traiano**, secretariado pelos Sr.^s Deputados **Luiz Claudio Romanelli** (1.º Secretário) e **Gilson de Souza** (2.º Secretário), “*sob a proteção de DEUS*”, iniciou os trabalhos da **117.ª Sessão Ordinária da 4.ª Sessão Legislativa da 19.ª Legislatura**.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): “*Sob a proteção de Deus*”, iniciamos a nossa Sessão Ordinária desta quarta-feira. Solicito ao senhor 2.º Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

SR. 2.º SECRETÁRIO (Deputado Gilson De Souza – PL): Sim, Sr. Presidente. (Procedeu à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior, n.º 116, de 6 de dezembro de 2022.) Era isso o que continha a Ata, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Em discussão a presente Ata. Encerrada a discussão. **Ata aprovada**. (A Ata permaneceu à disposição dos Sr.^s Parlamentares na Secretaria da Mesa até o final da Sessão, para que pudessem retificá-la por escrito se assim desejassem.)

Não há expediente a ser lido. Não temos oradores inscritos no Pequeno, nem na Liderança. A Deputada Luciana vai falar no Pequeno, ou na Liderança? Deputada

Luciana Rafagnin, V.Ex.^a vai falar na Liderança. O Professor Lemos inscrevemos no Grande Expediente, porque gostamos de ouvi-lo.

PEQUENO EXPEDIENTE: Usou da palavra a Sr.^a Deputada Luciana Rafagnin.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Obrigado, Sr. Presidente. Quero cumprimentar todos os Deputados e Deputadas. Senhor Presidente, Sr.^s Deputados, ao usar a tribuna nesta tarde trago aqui uma preocupação que já falei em outros momentos sobre este momento que estamos passando aqui no Estado do Paraná nesta vinda de Projetos para esta Casa. Projetos, Deputado Michele, que nos preocupa muito, Projetos que não estão dando tempo para que possamos estudar um pouco mais o que realmente representa esse Projeto para o futuro do Estado do Paraná. Projetos como aqui votamos de aumento do ICMS, que sabemos que isso terá um impacto negativo na vida das pessoas, do povo paranaense, e com certeza a toda a população, porque a partir do momento em que alteram os valores do ICMS sabemos que isso também altera a vida do povo paranaense, porque implica inclusive nos produtos de cesta básica. Então, isso é muito preocupante no momento em que vivemos no nosso País, onde o povo está mais empobrecido, onde o povo está sem poder de compra, porque existe uma desvalorização muito grande do salário mínimo, e isso faz com que a população brasileira esteja com mais dificuldade de poder se alimentar melhor, de poder se vestir melhor, de perder o poder de compra, e isso significa que qualquer taxa, qualquer aumento que é criado nesta Casa ela prejudica, e muito, o povo paranaense. Então, fica a nossa preocupação com relação a isso, e a preocupação ainda maior naquilo que se refere também à privatização, os Projetos que vêm para esta Casa, colocando a privatização do serviço público para o nosso povo do nosso Estado paranaense. Quando falamos da privatização, falo aqui da preocupação que temos de Projetos que já foram votados e outros que vamos votar, como vamos votar no dia de hoje o Projeto da terceirização, da questão dos presídios do Estado do Paraná. Já falamos que somos contra esse Projeto, quero reforçar aqui, o Projeto de Lei 492/2022, que terceiriza o sistema penal do Estado do Paraná. Também com relação à educação. Temos dois

Projetos no dia de hoje, Deputado Professor Lemos, e Projetos que nos preocupa muito com relação, um é o Projeto que volta aqui a fazer algumas mudanças nos colégios cívico-militares. Esses colégios com esse sistema já implantado, essa forma do trabalho implantado na educação dos colégios cívico-militares nos traz uma grande preocupação, até porque quando aqui votados falávamos que deveríamos deixar a educação para quem entende da educação, e a segurança para quem entende de segurança. Na época não passou o que a Bancada de Oposição propôs e o Governo implantou em vários colégios no nosso Estado o sistema então cívico-militar. Hoje o Governo já faz mudanças, porque viu que realmente não deu certo, e que continuamos insistindo, não vai dar certo, precisamos deixar a educação para quem realmente entende e faz muito bem a educação, e deixar a segurança para quem entende e faz muito bem a segurança no Estado do Paraná. Com isso falo aqui com relação à questão de que o Governo hoje apresenta, Deputado Guerra, apresenta aqui a proposta, retira já novamente a questão dos diretores dos colégios, colocando agora para quem entende de educação, então tem que ser professores que deverão exercer a função de diretor e diretora auxiliar, e volta a questão dos militares somente para monitores. Isso significa que vão estar apenas fazendo a segurança nos colégios. Era aquilo que já havíamos proposto, e por isso que voltamos aqui a falar que o Governo não está ouvindo a Oposição, mas depois volta atrás aí nas suas decisões, e que esse modelo de colégio cívico-militar não é o modelo que queremos para o nosso Estado do Paraná e vamos continuar aqui votando contra essa proposta. Também o Projeto *Educa Paraná* nos deixa assim com grande preocupação, porque é um Projeto que fere a autonomia dos municípios. Então, nesse sentido já vamos deixar claro aqui a nossa posição que somos contrários à questão do Projeto *Educa Paraná*, o Projeto 469, *Educa Juntos*, é esse o nome do Projeto, e que entendemos que o Estado não pode aqui ferir a autonomia que têm os nossos municípios. E por fim, Sr. Presidente e Sr.^s Deputados, deixar aqui registrado a nossa preocupação com o momento que vive o País. Quando olhamos os cortes que o Governo Bolsonaro vem fazendo, cortes em áreas essenciais, que não poderíamos nunca concordar, e não concordamos com esses

cortes que ele vem fazendo. O Governo Bolsonaro o tempo todo se escondeu, o Presidente Bolsonaro o tempo todo se escondeu por não saber governar, administrar o nosso País, o tempo todo se escondeu atacando o PT como o culpado da sua incompetência de administrar o País. E, nesse sentido, agora, fere ainda mais ou machuca ainda mais o povo brasileiro quando faz os cortes graves como está fazendo com relação à saúde, com relação à educação. Tivemos cortes anunciados já no final de novembro, onde as nossas Universidades Federais estão sem condições de poder continuar os seus trabalhos e mesmo sem saber como vão finalizar esse ano de 2022, porque os cortes inclusive prejudicam estudantes, prejudicam os residentes do curso de Medicina, onde esses residentes também correm o risco de não receber, não receber bolsas os alunos que hoje têm garantida essa bolsa de estudos. E isso nos preocupa muito. E nos preocupa também porque as universidades estão sem condições de poder pagar suas contas. E o mais grave ainda é aquilo que se refere também, além das universidades que já é grave, também àquilo que se refere à questão da saúde. Cortes, principalmente, com relação ao atendimento ao câncer e sabemos que as pessoas precisam, sim, desse apoio. Precisam do apoio do Governo. Precisam desse recurso para poder ter condições de continuar tendo o tratamento e fazer esse enfrentamento ao câncer, assim como também nos demais problemas de saúde, mas, principalmente, também naquilo que se refere a medicamentos. Então, os grandes cortes que chegam até 60% na compra de medicamentos. O corte de recursos às farmácias populares. Isso significa que a população brasileira já está tendo dificuldade de encontrar medicamentos e vai padecer até o final desse Governo, claro que ficamos felizes porque já está terminando este Governo, mas, infelizmente, termina de forma bem trágica ao povo brasileiro, onde está sem atendimento à saúde, onde teremos, com certeza, um grande prejuízo com relação à educação, de forma especial às universidades nossas com esses cortes que tivemos E também com relação ao que nos preocupa agora em relação aos cortes de recursos inclusive para o funcionamento das agências do INSS. Sabemos que existem filas de pessoas com processo esperando para ser analisado. E hoje a notícia que tivemos é que existe uma ameaça, inclusive de

parar os trabalhos, porque existe a preocupação de não ter como manter aberta as agências do INSS. Então, preocupa-nos a forma como esse Governo vem fechando o seu Governo, como o Presidente Bolsonaro vem fechando seu Governo, sem ter a preocupação, como nunca teve, desde o seu primeiro dia de Governo nunca teve uma preocupação com o povo brasileiro. Nunca fez um Governo para o povo que precisa de Governo, mas, sim, termina com essa forma, deixando à mercê as nossas universidades, deixando o povo brasileiro... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputada, um minuto para concluir.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): ... deixando o povo brasileiro sem atendimento à saúde, deixando o Brasil mais empobrecido, com 33 milhões de pessoas passando fome e 125 milhões em insegurança alimentar. Obrigada, Sr. Presidente. Muito obrigada, Sr.^s Deputados e Deputadas.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, no Grande Expediente, Deputado Professor Lemos. Não fala. Deputado Ricardo Arruda.

HORÁRIO DAS LIDERANÇAS: Usaram da palavra os Sr.^s Deputados: Ricardo Arruda (PL); e Requião Filho (Oposição).

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Senhor Presidente, colegas Deputadas, Deputados e os que nos acompanham aqui pela *TV Assembleia* e demais mídias. Realmente, não consigo entender como as pessoas, ou melhor, os Parlamentares do PT têm a *cara de pau* de ir à tribuna e mentir descaradamente. Não apresentam fonte nenhuma. É nada. É zero. São só falácias. Ouvi aqui, com todo o respeito, a Deputada Luciana Rafagnin foi dizer que o Presidente Bolsonaro cortou verbas da saúde. A senhora lembra, vou lembrar a senhora, que não faz tanto tempo, em 2015 a Dilma cortou 10 bilhões e meio da educação. Não vi nenhuma Parlamentar falar isso. Não quebrou faculdade. Não teve problema, 10

bi e meio. O Lula, em 2010, cortou 1,2 bilhão da educação e, em 2008, ele deixou de gastar mais de 20 bilhões na educação. E vocês têm a *cara de pau* de vir falar de Governo Bolsonaro. Ora, Presidente, tem que ter no Regimento Interno alguma coisa a esse respeito, que as pessoas quando vão falar de números, no mínimo, apresentem a fonte, para que o povo não seja mal informado e enganado. Já não basta a imprensa podre e vendida que conta mentira e *fake news* o tempo inteiro. Agora, aqui na Casa, temos que ouvir toda hora mentiras e mentiras, dizendo que o Bolsonaro deixou 29 milhões, como disse aqui o Deputado Arilson, 29 milhões na linha da pobreza. Mentira deslavada. Já o desafiei, apresente a sua fonte. Ele não tem fonte. Eles trabalham assim, fale uma mentira, repita mil vezes uma mentira até que se torne verdade. Isso é uma pouca vergonha. Isso é de doer o nosso ouvido. É uma afronta à nossa inteligência. Será que eles acham que os Deputados são burros e que o povo é burro que não vão pesquisar? Hoje o cara dá um *Google* e acha a informação. O que falo aqui, dá um *Google* e veja. O que os Deputados do PT falam, dê um *Google* e vê se vocês acham. Vocês vão achar na página do PT, apenas na página do PT. O PT partido das trevas. E vem falar que o Bolsonaro deixou o País ruim. Onde? Brasil é a melhor economia pós-pandemia do mundo. Reconhecida por todos os grandes Países. É o País mais procurado para investimentos internacionais. Quer falar que o Bolsonaro fez uma má gestão. Tenham vergonha na cara. Lavem a boca para falar do Presidente Bolsonaro. Vocês têm como ídolo um ladrão que, quando saiu do Governo, deixou um prejuízo de trilhões nos cofres públicos. Quase quebrou a Petrobras. E vocês têm a *cara de pau* de falar do Governo Bolsonaro. Ora, não posso admitir isso e ficar calado. Isso é uma vergonha. Isso aqui deveria ser quebra de decoro mentir para o povo. O povo está cansado ouvir político safado e mentiroso. O povo quer hoje gente que fale a verdade, que tenha franqueza, que tenha base e mostre o que está falando. O que falo aqui eu provo e desafio qualquer um de vocês do PT para provar o que vocês estão falando. Não vão provar. Vão fingir que não ouviram. Será que esqueceram o que a Dilma fez quando era conselheira da Petrobras? Quando ela comprou lá em Passadina? Que valia U\$ 50 milhões e pagamos U\$ 2 bilhões. Vocês vão esquecer tudo isso, gente? Será que eles

esqueceram que o PT quebrou o País? Que só da *Lava Jato* recuperaram R\$ 6 bilhões de dinheiro que as pessoas foram réis confessas e devolveram. Ora, repito, lavem a boca e agradeçam a Deus que o nosso Presidente é o Jair Messias Bolsonaro. O único Presidente honesto que o País já teve, que montou uma equipe técnica de Ministros, por isso que o Brasil deu certo. Vou lembrar aos Deputados do PT e quem nos acompanha, que todas as estatais do Governo PT davam prejuízo bilionários. Sabem por quê? Porque eles roubavam o dinheiro público, porque eles usavam as estatais como cabide de emprego. Hoje, no Governo Bolsonaro, todas as estatais dão lucros bilionários. E ainda eles têm a cara de pau de falar: *Ah, estamos montando uma equipe para por o Brasil em ordem*. O em ordem para vocês é voltar a meter a mão na grana. É roubar o Brasil de novo. É colocar os bandidos na cena do crime de novo. Quarenta e sete integrantes do Governo de transição já responderam na Justiça ou foram presos. É uma quadrilha organizada que quer voltar a saquear o País. E eles têm a *cara de pau*, Deputado Nelson, de dizer que estão aqui para consertar e pacificar o nosso Brasil. Pacificar como? Liberando as invasões do MST? Defendendo ladrão de telefone celular, que o Lula defende? Ou desencarcerando os criminosos, como Lewandowski defende? E tirando a arma do cidadão de bem? É isso que é pacificar o povo? É pacificar o cidadão de bem e deixar e deixar o bandido acabar conosco. Antes de ontem, uma menina de 22 anos, foram roubar o celular dela, ela levou um tiro na cara. Não vi nenhum dos senhores aqui se manifestar. O Lula deve ter achado normal. Tadinho. Ele foi roubar para tomar uma cerveja. Uma pena que a moça morreu. Vocês não respeitam o povo; vocês não estão nem aí para o povo; vocês usam o povo como massa de manobra como sempre usaram e vão continuar usando; da mesma maneira que todos os Países que o Lula apoia: Cuba, Venezuela, Chile, Colômbia. Todos massacram o povo. Enganam, mentem e roubam na cara dura. O desafio, Deputado Arilson, está feito. Apresente as suas fontes, se é que você tem, porque você não tem, porque você, como qualquer outro integrante, vocês têm a genética da mentira na veia de vocês, é o que corre nas artérias de vocês. Passo aqui meus números. Ouvi ainda o Deputado Arilson falar que as universidades não têm bolsista. Vocês têm que lembrar que quem

ajudou e salvou os estudantes do Fies, que estavam 90% endividados, foi o Presidente Bolsonaro que deu um desconto de 98% na dívida do Fies dos estudantes que o PT deixou todos com o nome no Serasa e não conseguiu arrumar emprego. É assim que vocês trabalham, não estão nem aí com o povo. Vai soltando o dinheiro, vai roubando e vai soltando e vai roubando; e deixa todo mundo roubar, todo mundo fica feliz; dá um monte de dinheiro para a *Rede Globo* e para outras médias para falar bem de vocês e deixar tudo passar em branco e ninguém saber de nada. E ainda tem a *cara de pau*: *Vamos mostrar o rombo que o Bolsonaro deixou*. Estamos vendo o rombo, sim, que ele deixou, deixou o País, o único País do mundo ou um dos poucos que está com crescimento no PIB! Um dos poucos países, ou melhor, o primeiro País do G20, pós-pandemia, que gerou mais emprego no mundo foi o Brasil. Esse foi o Governo ruim do Bolsonaro, Governo que não teve um escândalo de corrupção. Enquanto o Governo Lula e Dilma foi uma vergonha, foi um mar de lama, foi uma podridão. Só tinha escândalo: é mensalão, é petrolão e tudo quanto é “ão”; pilantrão, safadão, tudo fazia parte da quadrilha do PT e dos seus aliados. Aí Deputado vem aqui e fala: *Não, agora vamos governar para todos. O Lula está compondo com todo mundo*. Tá compondo, sim, fazendo conchavo com todos os bandidos para voltar a roubar o dinheiro público. Se esse sujeito tomar posse – que duvido muito – vocês verão, em menos de um ano como estará o Brasil. Anote: vai ficar aqui nas Notas Taquigráficas, o Brasil vai estar na lona, as ações da Petrobrás despencaram só de ouvir o Lula e o possível Ministro das Finanças dele, que é o Haddad, o pior Prefeito envolvido em corrupção. Enfim, é do mesmo time, da mesma laia de toda a quadrilha do PT. Mas, vamos aguardar. O tempo é o senhor de tudo, é o senhor da razão e vai mostrar. Estamos vendo hoje um País limpo, respeitado, honesto, com gente séria no Governo... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado, um minuto para concluir.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Vamos ver se o ex-presidiário, se o “ladrão” assumir, vamos ver o que vai acontecer no nosso País. Vocês vão ver

quanto *picareta* que vai entrar nos ministérios aí, tudo conchavo político. Eles não estão preocupados se o cara é competente ou não. Não olham o currículo, olham a “capivara”, quanto mais safado melhor é o ministério e a secretaria que eles vão pegar. É assim que trabalha a quadrilha do “partido das trevas”. Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Marcel Micheletto, pela Liderança do Governo. Não vejo o Deputado Marcel aqui no Plenário. Pela Liderança da Oposição, Deputado Requião, e faço um apelo aos Sr.^s Deputados: estamos com apenas 21 Deputados presentes e precisamos de quórum para a votação. O senhor era o primeiro, Deputado Marcel. É que ontem teve duas Sessões, esse é o problema.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Deputado Marcel não se preocupe não, que hoje você não vai precisar defender o Governo, não. Vou fazer uma fala rara aqui em defesa da Casa, Presidente Traiano. Gosto bastante de cobrar desse Parlamento, mas acho que o nosso Dylliardi precisa fazer uma aula para alguns Deputados. Existe, aqui na tribuna, certa garantia que possamos falar aquilo que queremos falar. Somos, aqui, de certa maneira protegidos. Mas acho que precisamos ensinar que há uma diferença entre isso e inimizabilidade: que são pessoas que não podem ser imputadas crimes porque não sabem o que estão falando, porque há uma falta de compreensão da realidade – são inimutáveis perante o direito. Então, precisamos estabelecer essa diferença, Dylliardi, o pessoal que anda usando a tribuna de lá, porque realmente têm ficado muito difícil alguns discursos aqui na Casa, porque há uma falta de conexão com a realidade, tamanha, e uma agressão tamanha para com o Partido que ganhou, que acho que a única resposta cabível em um momento como esse seria a resposta do Ministro Barroso, nas ruas de New York. Porque não dá, não dá! Não dá para defender quem perdeu democraticamente, não dá para atacar o Lula porque ele vem fazendo um grupo de coalizão para pacificar, sim, o Brasil, ainda mais quando o derrotado na eleição, a primeira coisa que fez foi se juntar ao Centrão e criar, no final, no desespero, um Orçamento Secreto. Não há corrupção maior no Brasil do que a corrupção instalada no Congresso Nacional, sob o Governo Bolsonaro, com

a compra descarada de votos e o desespero absoluto em um primeiro e segundo turnos da campanha. O Brasil não precisa, e em nome dos Deputados, Presidente Traiano, gostaria de pedir para nós, aqui, que fosse estudada a insalubridade, porque se esses discursos continuarem acredito que eu, o Deputado Michele e alguns outros vamos pedir um adicional de insalubridade, porque é tanta besteira e tanta sujeira sendo falada do lado de lá, que merecemos. É essa a defesa que tinha para fazer hoje, Sr. Presidente. E deixo aqui o recado do Ministro Barroso para aqueles que estão chorando: “O choro é livre”. Mas a fala do Barroso neste momento ela é pontual. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Senhores Deputados, vamos à Ordem do Dia. Peço aos Sr.^s Deputados, por favor, não temos quórum para deliberar. Senhores Deputados que estão em seus gabinetes, precisamos de quórum para deliberar. Passamos à Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA.

[Iniciou-se a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Presidente sem voto. Votações realizadas pelo processo simbólico ou através de aplicativo para votações. Para cômputo do quórum, registrou-se a presença dos seguintes Parlamentares: *Adelino Ribeiro (PSD), Ademar Traiano (PSD), Alexandre Amaro (REP), Alexandre Curi (PSD), Anibelli Neto (MDB), Arilson Chiorato (PT), Artagão Junior (PSD), Bazana (PSD), Boca Aberta Junior (PROS), Cobra Repórter (PSD), Coronel Lee (PDC), Delegado Fernando Martins (REP), Delegado Jacovós (PL), Douglas Fabrício (CDN), Dr. Batista (UNIÃO), Elio Rusch (UNIÃO), Evandro Araújo (PSD), Francisco Bühner (PSD), Galo (PP), Gilberto Ribeiro (PL), Gilson de Souza (PL), Goura (PDT), Guto Silva (PP), Homero Marchese (REP), Jonas Guimarães (PSD), Luciana Rafagnin (PT), Luiz Claudio Romanelli (PSD), Luiz Fernando Guerra (UNIÃO), Mabel Canto (PSDB), Marcel Micheletto (PL), Marcio Nunes (PSD), Marcio Pacheco (REP), Mauro Moraes (UNIÃO), Michele Caputo (PSDB), Natan Sperafico (PP), Nelson Justus (União), Nelson Luersen (UNIÃO), Paulo Litro (PSD), Professor Lemos (PT),*

Reichembach (UNIÃO), Requião Filho (PT), Ricardo Arruda (PL), Rodrigo Estacho (PSD), Soldado Adriano José (PP), Soldado Fruet (PROS), Tercílio Turini (PSD), Tiago Amaral (PSD) e Tião Medeiros (PP) (48 Parlamentares); Deputados ausentes com justificativa: Cantora Mara Lima (REP), conforme § 3.º inciso IV art. 97 do Regimento Interno; e Cristina Silvestri (PSDB), conforme § 3.º Inciso III art. 97 do Regimento Interno (2 Parlamentares; Deputados ausentes sem justificativa: Luiz Carlos Martins (PP), Nereu Moura (MDB), Plauto Miró (UNIÃO) e Tadeu Veneri (PT) (4 Parlamentar).]

Projetos que necessitam de Apoioamento.

Projetos de Lei: (Com apoiamentos e encaminhados à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) Autuado sob o n.º 527/2022, do Deputado Nelson Luersen, que concede o Título de Utilidade Pública à Associação Tempo de Milagres; **Autuado sob o n.º 528/2022**, do Deputado Galo, que concede o Título de Utilidade Pública à Associação de Ação Social Amor é o Caminho, entidade conforme estatuto atualizado com sede no município de Paranaguá; **Autuado sob o n.º 529/2022**, do Deputado Luiz Claudio Romanelli, que concede o Título de Utilidade Pública à Federação Paranaense de Karatê, com sede no município de Curitiba.

Deputados que apoiam permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. **Apoiados.**

Senhores Deputados, vamos registrar presença para que tenhamos quórum suficiente.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Senhor Presidente, *pela ordem.* Apenas para comunicar à Casa que...

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): *Pela ordem,* Deputado Romanelli.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Apenas para comunicar à Casa que acabou de ser encerrada a proclamação da votação da Ação Direta de Inconstitucionalidade em relação à eleição da Mesa Diretora desta Casa. Prevaleceu a tese de que é permitida aos atuais membros da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Paraná mais uma reeleição. Então, acabou de ser votado em Brasília, e essa é a decisão do Supremo Tribunal Federal.

DEPUTADO MICHELE CAPUTO (PSDB): Presidente, *pela ordem*.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): *Pela ordem*, Deputado Michele.

DEPUTADO MICHELE CAPUTO (PSDB): Recebi hoje, de Cascavel, talvez os Deputados da cidade fossem também fazer essa referência, conversei, pedi uma informação para Dom Peruzzo e o padre Reginei José Modolo foi designado pelo Papa Francisco como Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Curitiba. Então, queremos fazer esse registro e deixar aí os nossos cumprimentos. Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Ordem do Dia.

Passamos aos Itens da pauta.

ITEM 1 – 3.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 500/2022, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 111/2022, que dispõe sobre a prestação de auxílio financeiro pelo Estado do Paraná aos hospitais que participam de forma complementar do Sistema Único de Saúde – SUS, no exercício de 2022, com o objetivo de permitir-lhes continuar prestando os serviços de assistência à saúde no cenário pós-pandemia da Covid-19. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Finanças e Tributação e Comissão de Saúde Pública. Regime de urgência. Emenda da Comissão de Saúde Pública com parecer favorável da CCJ na forma da Subemenda. Vamos apreciar neste turno a subemenda aprovada em 2.^a Discussão. Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “*sim*”, Presidente.

DEPUTADO TIAGO AMARAL (PSD): Pedimos o voto “*sim*”, Sr.^s Deputados.

DEPUTADO LUIZ FERNANDO GUERRA (UNIÃO): Está dando erro, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Tem algum problema aí, por favor, no nosso painel. Só apareceu um voto até agora. Agora começou a registrar os votos.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Erro ao registrar voto. Segunda tentativa já.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Não entendi.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Está dando uma mensagem de erro na tela.

DEPUTADO LUIZ FERNANDO GUERRA (UNIÃO): Aqui também, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Goura, por favor, o seu voto. Deputado Marcio Pacheco e Gilberto Ribeiro. São os três votos pendentes aqui.

DEPUTADO GOURA (PDT): Senhor Presidente, eu... Agora foi.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): O seu voto já foi registrado, Deputado. Votação encerrada: [***Votaram Sim:*** Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Arilson Chiorato, Bazana, Boca Aberta Junior, Cobra Repórter, Coronel Lee, Del. Fernando Martins, Dr. Batista, Elio Rusch, Evandro Araújo, Francisco Buhner, Galo, Gilson de Souza, Goura, Homero Marchese, Jonas Guimarães, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Marcel Micheletto, Marcio Nunes, Marcio Pacheco, Mauro Moraes, Michele

Caputo, Natan Sperafico, Nelson Justus, Nelson Luersen, Paulo Litro, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Fruet, Tercílio Turini, Tiago Amaral e Tião Medeiros (38 Deputados); **Não Votaram:** *Ademar Traiano, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Artagão Junior, Cantora Mara Lima, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Douglas Fabrício, Gilberto Ribeiro, Guto Silva, Luiz Carlos Martins, Mabel Canto, Nereu Moura, Plauto Miró, Soldado Adriano José e Tadeu Veneri (16 Deputados).]* Com 38 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 500/2022. Está aprovado em 3.ª votação.**

ITEM 2 – 2.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 962/2019, de autoria dos Deputados Goura, Michele Caputo e Paulo Litro, que assegura o acesso a medicamentos e produtos à base de canabidiol (CBD) e tetrahydrocannabinol (THC) para tratamento de doenças, síndromes de transtornos de saúde. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Saúde Pública. Substitutivo geral da CCJ. **(Sobre o Projeto: Emenda de Plenário n.º 1, dos Deputados Michele Caputo, Goura, Mabel Canto, Cristina Silvestri, Tadeu Veneri, Requião Filho, Arilson Chiorato, Luciana Rafagnin, Paulo Litro, Boca Aberta Junior, e Professor Lemos.) O Projeto recebeu emenda e retorna à CCJ.**

ITEM 3 – 2.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 387/2022, de autoria do Deputado Bazana, que concede o Título de Utilidade Pública à Associação Nossa Senhora das Graças, com sede no município de Centenário do Sul. Parecer favorável da CCJ... Ah, este Item está nos agrupados. Então, vamos submeter ao voto, então, agrupadamente, os Itens 3 a 8, por serem matérias correlatas, já de conhecimento de todos os Sr.ªs Deputados.

ITEM 3 – 2.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 387/2022, de autoria do Deputado Bazana, que concede o Título de Utilidade Pública à Associação Nossa Senhora das Graças, com sede no município de Centenário do Sul. Parecer favorável da CCJ.

ITEM 4 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 406/2022, de autoria do Deputado Marcio Pacheco, que concede o Título de Utilidade Pública ao Instituto de Educação Igapó, com sede no município de Londrina. Parecer favorável da CCJ.

ITEM 5 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 407/2022, de autoria do Deputado Bazana, que concede o Título de Utilidade Pública ao Lar Padre Calógero Gaziano de Porecatu, com sede no município de Porecatu. Parecer favorável da CCJ.

ITEM 6 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 410/2022, de autoria do Deputado Luiz Claudio Romanelli, que concede o título de utilidade pública à Santíssima Trindade Futebol Clube, com sede no município de Curitiba. Parecer favorável de CCJ.

ITEM 7 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 479/2022, de autoria do Deputado Bazana, que concede o Título de Utilidade Pública à Associação Luso Brasileira de Capoeira, com sede no município de Curitiba. Parecer favorável da CCJ.

ITEM 8 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 481/2022, de autoria do Deputado Guto Silva, que concede o Título de Utilidade Pública ao Instituto Theóphilo Petrycoski, com sede no município de Pato Branco. Parecer favorável da CCJ.

Em discussão. Em votação.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Votando.

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): A Liderança do Governo também pede voto “*sim*”, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Ainda, Deputado Marcel Micheletto, seu voto, por favor. Muitos Deputados não votaram ainda. Deputado Guto, precisa registrar a presença. Votação encerrada, Sr.^s Deputados: [**Votaram**
Sim: Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Arilson Chiorato, Bazana, Boca Aberta

*Junior, Cobra Repórter, Coronel Lee, Del. Fernando Martins, Dr. Batista, Elio Rusch, Evandro Araújo, Francisco Buhner, Galo, Gilson de Souza, Goura, Guto Silva, Homero Marchese, Jonas Guimarães, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcio Nunes, Mauro Moraes, Michele Caputo, Natan Sperafico, Nelson Justus, Nelson Luersen, Paulo Litro, Professor Lemos, Reichembach, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Adriano José, Soldado Fruet, Tercílio Turini, Tiago Amaral e Tião Medeiros (39 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Artagão Junior, Cantora Mara Lima, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Douglas Fabrício, Gilberto Ribeiro, Luiz Carlos Martins, Marcio Pacheco, Nereu Moura, Plauto Miró, Requião Filho e Tadeu Veneri (15 Deputados).]* Com 39 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **estão aprovados os Projetos.**

ITEM 9 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 492/2022, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 102/2022, que revoga o §5.º do art. 5.º da Lei n.º 17.046, de 11 de janeiro de 2012. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Fianças e Tributação e Comissão de Segurança Pública. Regime de urgência. Também já de conhecimento dos Sr.^s Deputados. Vamos submeter ao voto o substitutivo geral. Aprovado o substitutivo geral, fica prejudicada a Emenda n.º 1. Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): A Liderança do Governo pede aos Deputados da Base o voto “*sim*”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Presidente, questão de ordem. Teríamos que votar o Projeto e depois o substitutivo. É isso? Vossa Excelência encaminhou direto para o substitutivo, tem que votar o contrário.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): O substitutivo geral está substituindo o Projeto. Tem preferência, Deputado. Em primeira votação votamos o Projeto na verdade, agora estamos votando o substitutivo. Ainda em tempo, até para seu conhecimento, Deputado Arilson, a subemenda de Plenário será votada, Deputado Arilson. Sim, pois não. Vamos votar então, Sr.^s Deputados.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “*não*”. Contra.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Ainda pendentes os votos dos Deputados Arilson, Goura, Marcio Pacheco, Michele Caputo, Soldado Adriano José. Votação encerrada: [**Votaram Sim:** Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Bazana, Boca Aberta Junior, Cobra Repórter, Coronel Lee, Del. Fernando Martins, Del. Jacovós, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Elio Rusch, Evandro Araújo, Francisco Buhner, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Guto Silva, Homero Marchese, Jonas Guimarães, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Marcel Micheletto, Marcio Nunes, Mauro Moraes, Natan Sperafico, Nelson Justus, Nelson Luersen, Paulo Litro, Reichembach, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Fruet, Tercílio Turini, Tiago Amaral e Tião Medeiros (35 Deputados); **Votaram Não:** Arilson Chiorato, Goura, Luciana Rafagnin, Mabel Canto, Michele Caputo, Professor Lemos e Requião Filho (7 Deputados); **Não votaram:** Ademar Traiano, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Artagão Junior, Cantora Mara Lima, Cristina Silvestri, Luiz Carlos Martins, Marcio Pacheco, Nereu Moura, Plauto Miró, Soldado Adriano José e Tadeu Veneri (12 Deputados).] Com 35 votos favoráveis e 7 votos contrários, **está aprovado o substitutivo geral.**

Agora, vamos submeter ao voto a subemenda de Plenário. Em discussão a subemenda de Plenário.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “*sim*” na subemenda.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Votando, Sr.^s Deputados, a subemenda de Plenário.

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): Quero fazer um pedido aos Deputados da Base para votarem “*não*”. “*Não*”. Deputados da Base, peço para votarem agora “*não*”. Peço o voto “*não*” aos Deputados da Base.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Ainda pendente o voto do Deputado Bazana. Votação encerrada: [**Votaram Sim:** Arilson Chiorato, Goura,

*Guto Silva, Luciana Rafagnin, Mabel Canto, Michele Caputo, Paulo Litro, Professor Lemos e Requião Filho (9 Deputados); **Votaram Não:** Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Bazana, Boca Aberta Junior, Cobra Repórter, Coronel Lee, Del. Fernando Martins, Del. Jacovós, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Elio Rusch, Evandro Araújo, Francisco Buhner, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Homero Marchese, Jonas Guimarães, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Marcel Micheletto, Marcio Nunes, Marcio Pacheco, Mauro Moraes, Natan Sperafico, Nelson Justus, Nelson Luersen, Reichembach, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Fruet, Tercílio Turini, Tiago Amaral e Tião Medeiros (35 Deputados); **Não votaram:** Ademar Traiano, Anibelli Neto, Artagão Junior, Cantora Mara Lima, Cristina Silvestri, Luiz Carlos Martins, Nereu Moura, Plauto Miró, Soldado Adriano José e Tadeu Veneri (10 Deputados).]* Com 9 votos favoráveis e 35 votos contrários, **está rejeitada a subemenda de Plenário.**

ITEM 10 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei Complementar n.º 7/2022, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 113/2022, que autoriza o Poder Executivo a instituir a Fundação de Apoio à Atividade de Segurança Pública do Paraná. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Finanças e Tributação e Comissão de Segurança Pública. Regime de urgência. Em discussão o Projeto. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “*não*”, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Votando.

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): A Liderança do Governo pede o voto “*sim*”. Peço o voto “*sim*” aos Deputados da Base.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Seus votos, Deputados Paulo Litro, Guto Silva, Homero Marchese, Rodrigo Estacho. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Bazana, Boca Aberta Junior, Cobra Repórter, Coronel Lee, Del. Fernando Martins, Del. Jacovós, Dr. Batista, Elio Rusch, Evandro Araújo, Francisco Buhner, Galo, Gilberto Ribeiro,

*Gilson de Souza, Guto Silva, Jonas Guimarães, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcio Nunes, Marcio Pacheco, Mauro Moraes, Natan Sperafico, Nelson Justus, Nelson Luersen, Paulo Litro, Reichembach, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Fruet, Tercílio Turini, Tiago Amaral e Tião Medeiros (36 Deputados); **Votaram Não:** Arilson Chiorato, Goura, Homero Marchese, Luciana Rafagnin, Michele Caputo, Professor Lemos e Requião Filho (7 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Anibelli Neto, Artagão Junior, Cantora Mara Lima, Cristina Silvestri, Douglas Fabrício, Luiz Carlos Martins, Nereu Moura, Plauto Miró, Soldado Adriano José e Tadeu Veneri (11 Deputados).]* Com 36 votos favoráveis e 7 votos contrários, **está aprovado o Projeto de Lei Complementar n.º 7/2022. (O Sr. Presidente, Deputado Ademar Traiano, registra em Ata: o voto favorável do Deputado Homero Marchese, ao invés do voto contrário registrado no aplicativo de votações; e o voto contrário da Deputada Mabel Canto, ao invés do voto favorável registrado no aplicativo de votações.)**

DEPUTADO HOMERO MARCHESE (REP): Senhor Presidente, confundi-me em relação a este Item. Só para deixar anotado que me confundi em relação a este Item, o meu voto seria “*sim*” e acabei votando errado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Voto “*sim*”?

DEPUTADO HOMERO MARCHESE (REP): Sim.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Ok. Devidamente registrado. Trinta e sete votos “*sim*”, com o voto do Deputado Homero.

ITEM 11 – 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 559/2021, de autoria dos Deputados Luiz Claudio Romanelli, Emerson Bacil e Tião Medeiros, que institui o Programa de Estímulo à Implantação das Tecnologias de Conectividade Móvel, a fim de viabilizar a chegada da tecnologia de quinta geração. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Comissão de Finanças e Tributação. Substitutivo geral da CCJ. Emenda da Comissão de Finanças e

Tributação com parecer favorável da CCJ. Em discussão o Projeto. Em votação o Projeto. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “*sim*”, Presidente.

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): A Liderança do Governo também pede o voto “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Ainda pendentes os votos dos Deputados Homero, Douglas e Requião.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Presidente, *pela ordem*.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): *Pela ordem*, Deputada Mabel.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Por favor, no Item 10, se o senhor puder retificar a minha votação. Na verdade era voto “*não*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Na votação anterior?

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Na anterior.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Vamos registrar em Ata, então. Votação encerrada: [**Votaram Sim:** Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Arilson Chiorato, Bazana, Boca Aberta Junior, Cobra Repórter, Coronel Lee, Del. Fernando Martins, Del. Jacovós, Dr. Batista, Elio Rusch, Evandro Araújo, Francisco Buhner, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Guto Silva, Homero Marchese, Jonas Guimarães, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcio Nunes, Marcio Pacheco, Mauro Moraes, Michele Caputo, Natan Sperafico, Nelson Justus, Nelson Luersen, Paulo Litro, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Adriano José, Soldado Fruet, Tercílio Turini, Tiago Amaral e Tião Medeiros (44 Deputados); **Não Votaram:** Ademar

Traiano, Anibelli Neto, Artagão Junior, Cantora Mara Lima, Cristina Silvestri, Douglas Fabrício, Luiz Carlos Martins, Nereu Moura, Plauto Miró e Tadeu Veneri (10 Deputados).] Com 44 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 559/2021.**

ITEM 12 – 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 217/2022, de autoria do Deputado Paulo Litro, que concede o Título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná ao Sr. Ademar Batista Pereira. Parecer favorável da CCJ. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): A Liderança do Governo pede o voto “*sim*”, Presidente.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição está liberada, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Ainda pendentes os votos dos Deputados Luciana, Professor Lemos, Requião, Evandro Araújo, Francisco Bühner e Arilson Chiorato. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Bazana, Boca Aberta Junior, Cobra Repórter, Coronel Lee, Del. Fernando Martins, Del. Jacovós, Dr. Batista, Elio Rusch, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Guto Silva, Homero Marchese, Jonas Guimarães, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcio Nunes, Marcio Pacheco, Mauro Moraes, Michele Caputo, Natan Sperafico, Nelson Justus, Nelson Luersen, Paulo Litro, Reichembach, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Adriano José, Soldado Fruet, Tercílio Turini, Tiago Amaral e Tião Medeiros (38 Deputados);* **Não Votaram:** *Ademar Traiano, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Cantora Mara Lima, Cristina Silvestri, Douglas Fabrício, Evandro Araújo, Francisco Buhner, Luciana Rafagnin, Luiz Carlos Martins, Nereu Moura, Plauto Miró, Professor Lemos, Requião Filho e Tadeu Veneri (16 Deputados).]* Com 38 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 217/2022. (O Sr. Presidente, Deputado Ademar Traiano, registra em Ata o voto favorável do Deputado Francisco Buhner.)**

DEPUTADO FRANCISCO BÜHRER (PSD): Senhor Presidente, considere o meu voto “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Trinta e nove votos, com o voto do Deputado Francisco Bühler.

ITEM 13 – 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 469/2022, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 89/2022, que dispõe sobre a criação do Programa Educa Juntos no âmbito do Estado do Paraná e dá outras providências. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Finanças e Tributação e Comissão de Educação. Regime de urgência. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): A Liderança do Governo pede o voto “*sim*”, Presidente.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição encaminha voto “*não*” ao Projeto.

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): Peço mais uma vez aos Deputados da Base o voto “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Vou pedir licença ao Plenário para fazer o registro das minhas filhotas, que estão aqui comigo. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Bazana, Boca Aberta Junior, Cobra Repórter, Coronel Lee, Del. Fernando Martins, Del. Jacovós, Elio Rusch, Francisco Bührer, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Guto Silva, Homero Marchese, Jonas Guimarães, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Marcel Micheletto, Marcio Nunes, Mauro Moraes, Natan Sperafico, Nelson Justus, Nelson Luersen, Paulo Litro, Reichembach, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Adriano José, Soldado Fruet, Tercílio Turini, Tiago Amaral e Tião Medeiros (33 Deputados); **Votaram Não:** Arilson Chiorato, Goura, Luciana Rafagnin, Mabel Canto e Professor Lemos (5 Deputados); **Não**

Votaram: Ademar Traiano, Anibelli Neto, Artagão Junior, Cantora Mara Lima, Cristina Silvestri, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Evandro Araújo, Galo, Luiz Carlos Martins, Marcio Pacheco, Michele Caputo, Nereu Moura, Plauto Miró, Requião Filho e Tadeu Veneri (16 Deputados).] Com 33 votos favoráveis e 5 votos contrários, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 469/2022. Pois não, Deputado Galo. Trinta e quatro votos, com o voto do Deputado Galo, “sim”, 6 votos “não”, com o voto do Deputado Requião. Está aprovado o Projeto.**

ITEM 14 – 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 471/2022, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 91/2022, que institui o Programa Colégio Cívico-Militares no Estado do Paraná, altera dispositivos da Lei n.º 19.130, de 25 de setembro de 2017, revoga parcialmente a Lei n.º 20.338, de 6 de outubro de 2020, e dá outras providências. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Finanças e Tributação e Comissão de Segurança Pública e Comissão de Educação. Regime de urgência. Em discussão.

DEPUTADO MARCIO PACHECO (REP): Presidente, para encaminhar.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Marcio Pacheco, para encaminhar.

DEPUTADO MARCIO PACHECO (REP): Presidente, esse programa que foi criado pelo Governo do Estado é um programa que aplaudimos em pé, um programa que realmente levou uma esperança de uma educação à altura do que desejamos, como já existe na educação pública do Paraná, apenas aprimorando com a questão dos colégios cívico-militares, que realmente têm uma disciplina, têm uma conjuntura diferenciada, que de fato ficamos muito felizes quando o Governo implementou esse programa em vários colégios, o Paraná se tornou o estado com o maior número de colégios cívico-militares do Paraná, se não me engano são em torno de 200 colégios que foram montados. Esse Projeto aqui, Presidente, tem uma finalidade, que é de facilitar o chamamento de policiais militares que fazem parte do quadro de servidores para dar este tom, esta característica do colégio cívico-militar. Então, hoje você tem os policiais militares

que ficam dentro dos colégios cívico-militares, ficam naturalmente como são, fardados, armados, enfim, a característica do policial militar, já que é um colégio cívico-militar e a segurança é feita pelos policiais militares. Esta alteração que está sendo proposta neste momento, Presidente, na nossa, na minha avaliação, desconstitui completamente essa característica do colégio cívico-militar. A partir desse momento até tem um ponto positivo, que quem passa a fazer as nomeações é a Secretaria da Educação, porque tem havido muita reclamação porque o colégio é cívico-militar, mas não tem o policial militar dentro do colégio. Se por um lado o Projeto avança, porque facilita a contratação dos policiais militares a partir da Secretaria da Educação, por outro lado, o Projeto desconstitui completamente a ideia do Projeto, do programa, que é de ser um colégio cívico-militar com a presença de policiais militares, na sua característica original. O Projeto, a partir dessa ideia, proíbe, ou seja, os policiais militares, que estarão nos colégios, não poderão mais usar farda de policiais militares. Os policiais militares que estarão no colégio, não poderão mais usar as suas armas, se assim desejarem, como é totalmente legítimo. Serão convocados pela Seed para serem monitores, de acordo com a série de regramentos. É uma série de outras alterações. Então, quero, vou nesse momento na constitucionalidade, Presidente, votar, apresentar um voto contrário ao Projeto. Vamos tentar apresentar uma emenda, para tentar ver se é possível corrigir esses aspectos, que estou apresentando em segunda votação. Se não for possível, naturalmente, votarei contrário, porque o colégio cívico-militar é um grande programa do Governo do Estado. Acho que não é adequado, não é bom, é muito ruim, diga-se de passagem, que esse Projeto desconstitua completamente a ideia inicial, que é do Programa do Colégio Cívico-Militar no Estado do Paraná. Obrigado, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): Presidente, peço, em nome da Base, para todos votarem “*sim*”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “*não*”.

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): A Liderança do Governo novamente pede o voto “*sim*” aos Deputados da Base.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Ainda pendentes os votos dos Deputados Adelino Ribeiro, Natan Sperafico, Tião Medeiros. Deputado Tião, por favor, o seu voto, Deputado Tião. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Artagão Junior, Bazana, Boca Aberta Junior, Cobra Repórter, Del. Fernando Martins, Del. Jacovós, Dr. Batista, Elio Rusch, Evandro Araújo, Francisco Buhrer, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Guto Silva, Homero Marchese, Jonas Guimarães, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Marcel Micheletto, Marcio Nunes, Mauro Moraes, Natan Sperafico, Nelson Justus, Nelson Luersen, Paulo Litro, Reichembach, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Fruet, Tercílio Turini e Tiago Amaral (34 Deputados);* **Votaram Não:** *Arilson Chiorato, Coronel Lee, Goura, Luciana Rafagnin, Mabel Canto, Marcio Pacheco, Michele Caputo, Professor Lemos, Requião Filho e Soldado Adriano José (10 Deputados);* **Não Votaram:** *Ademar Traiano, Anibelli Neto, Cantora Mara Lima, Cristina Silvestri, Douglas Fabrício, Luiz Carlos Martins, Nereu Moura, Plauto Miró, Tadeu Veneri e Tião Medeiros (10 Deputados).*]
Com 34 votos favoráveis e 10 votos contrários, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 471/2022.**

ITEM 15 – 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 491/2022, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 101/2022, que altera dispositivos da Lei n.º 17.169, de 25 de maio de 2012, que dispõe sobre o subsídio da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Estado do Paraná. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Fianças e Tributação e Comissão de Segurança Pública. Regime de urgência. Em discussão. Em votação. Votando.

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): A Liderança do Governo pede voto “*sim*”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Ainda pendentes os votos dos Deputados Boca Aberta, Delegado Fernando, Homero Marchese, Guto Silva, Michele Caputo, votou, Marcio Pacheco, Soldado Adriano José.

DEPUTADO HOMERO MARCHESE (REP): Senhor Presidente, uma questão de ordem. As comissões que estão sendo montadas na Assembleia, elas estão seguindo a composição das bancadas da eleição da Legislatura ou a atual composição das bancadas?

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Prevalece do início da Legislatura.

DEPUTADO HOMERO MARCHESE (REP): Parece-me que ontem ou foi anunciado na Comissão sobre o Tribunal de Contas que ela levou em conta as bancadas atuais. Pediria só ao senhor que analisasse isso.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Como temos hoje líderes novos dentro das bancadas, estamos procurando manter o que havia no início do mandato. É por essa razão que a definição foi tomada dessa forma.

DEPUTADO HOMERO MARCHESE (REP): Então, Sr. Presidente, precisa refazer a comissão de ontem.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Oi?

DEPUTADO HOMERO MARCHESE (REP): Precisa refazer a comissão de ontem que levou em conta a bancada atual. A comissão, para análise do nome do indicado do Tribunal de Contas, precisa ser refeita, porque precisa levar em conta a bancada no início da legislatura. Peço ao senhor que decida essa questão de ordem.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Homero, a decisão está correta. Houve um sorteio e os demais membros ou bancadas indicaram os seus representantes legais. O seu Partido foi contemplado, inclusive.

DEPUTADO HOMERO MARCHESI (REP): Exato, mas foi contemplado por uma composição atual e não com uma composição anterior.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Foi contemplado, se não me falha a memória, pela indicação do Deputado Marcio Pacheco.

DEPUTADO HOMERO MARCHESI (REP): Essa é uma coisa *interna corporis*, Presidente. Ainda estamos definindo isso.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Não posso.

DEPUTADO HOMERO MARCHESI (REP): Não. Mas não estou querendo falar da questão interna. Quero falar da questão externa.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): É uma decisão do líder do seu Partido, que se autoindicou.

DEPUTADO HOMERO MARCHESI (REP): Não. Tudo bem. Estou dizendo como membro do PROS, quando me elegi, deveríamos ter tido o direito da indicação de membro naquela ocasião. Parece-me que vocês levaram em conta a composição atual, para fazer a indicação das comissões.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Primeiro que não temos nem liderança do PROS, Deputado. Não há como considerar.

DEPUTADO HOMERO MARCHESI (REP): Tínhamos, exatamente, isso que estou mencionando.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Vossa Excelência tinha, mas hoje há um novo líder do seu bloco. E o líder se autoindicou, prevalecendo enfim a decisão da liderança.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Quero ajudar na compreensão.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Pois não.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Ele está questionando exatamente o que o senhor está falando.

DEPUTADO HOMERO MARCHESI (REP): Isso.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Ele está contraditório, exatamente a explicação que o senhor está dando. Só para contribuir. Não está questionando se ele está participando ou não.

DEPUTADO HOMERO MARCHESI (REP): Exatamente.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Ele está questionando ao contrário disso.

DEPUTADO HOMERO MARCHESI (REP): Qual foi o critério para montar a comissão. Esse é o meu questionamento. Até aqui levamos em conta a composição das bancadas, no início da legislatura. Ontem, mudamos esse critério, a Resolução n.º 19/2021.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputados, se eu der uma vaga para o PROS, quem é o Deputado indicado pelo PROS?

DEPUTADO HOMERO MARCHESI (REP): Precisamos conversar. Não conversamos ainda.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Não existe PROS, Deputado. Existe um novo bloco.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Presidente, ele não está pedindo a vaga.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Não existe mais o PROS. Lamentavelmente, não existe mais o PROS. Então, acho que esta Mesa já tomou a decisão. Todos indicaram os membros. Acredito, inclusive, imagino que já tenham até escolhido a Presidência. Não sei. Já foi publicado e prevalece essa decisão.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Senhor Presidente, *pela ordem.*

DEPUTADO ADEMAR TRAIANO (PSD): *Pela ordem,* Deputado Romanelli.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Apenas para procurar contribuir com a decisão da Mesa. Nós, por entendimento das bancadas e até por conta do Regimento, consideramos para o efeito da constituição das Comissões Permanentes da Casa as bancadas eleitas que eram compostas no dia 1.º de fevereiro de 2019. O que ocorre? Fizemos um dispositivo no nosso Regimento, considerando a reorganização partidária, em que se manteriam justamente as representações nas Comissões Permanentes. Estamos tratando aqui de uma Comissão Especial, que tem uma natureza diferente da Comissão Permanente. Permita-me, Presidente, fazer essa interpretação, porque o Deputado Homero Marchese está correto na indagação que faz, mas estamos tratando de comissões de natureza diferente, uma comissão permanente ela mantém de fato a composição, e a outra, ela respeita as bancadas que temos atualmente na Assembleia Legislativa. É o meu entendimento em relação a isso, por isso que acho que está correta a decisão da Mesa.

DEPUTADO HOMERO MARCHESE (REP): Perfeito, Deputado Romanelli. Agora, a Comissão da PEC que está tramitando neste momento, se não me engano, ela seguiu também a composição das bancadas originais. Temos duas comissões instauradas com critérios diferentes.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Chegamos a um entendimento com o Deputado Homero. Na verdade, o critério foi obedecido, o início da Legislatura pela composição dos Partidos e dos Blocos, como o PROS tinha à época três Deputados, mas não tinha o direito de participar efetivamente com um membro, então houve um sorteio, quatro Partidos tiveram o sorteio para a indicação, e esse sorteio aconteceu na Diretoria Legislativa. Portanto, o critério foi exatamente esse, por sorteio, aí o Republicano ficou com o seu representante. Ok, Deputado Homero. Ok. Então, vamos em frente.

O Item 15. Votação encerrada: [**Votaram Sim:** *Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Boca Aberta Junior, Cobra Repórter, Coronel Lee, Del. Fernando Martins, Del. Jacovós, Dr. Batista, Elio Rusch, Evandro Araújo, Francisco Buhrer, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Guto Silva, Homero Marchese, Jonas Guimarães, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcio Nunes, Marcio Pacheco, Mauro Moraes, Michele Caputo, Natan Sperafico, Nelson Justus, Nelson Luersen, Paulo Litro, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Adriano José, Soldado Fruet, Tercílio Turini e Tiago Amaral (45 Deputados); **Não** **Votaram:** *Ademar Traiano, Cantora Mara Lima, Cristina Silvestri, Douglas Fabrício, Luiz Carlos Martins, Nereu Moura, Plauto Miró, Tadeu Veneri e Tião Medeiros (9 Deputados).*] Com 45 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 491/2022.***

ITEM 16 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 523/2022, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 124/2022, que fixa, a partir de 1.º de janeiro de 2023, o piso salarial do Estado do Paraná e sua Política de Valorização, e adota outras providências. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Fianças e Tributação. Regime de urgência. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os líderes?

DEPUTADO MARCEL MICHELETTTO (PL): A Liderança do Governo pede o voto “*sim*”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Ainda pendentes os votos dos Deputados Alexandre Curi, por favor, Douglas Fabrício, Evandro Araújo, Luiz Fernando Guerra e Tião Medeiros. Votação encerrada, Sr.^s Deputados: **[Votaram Sim:** *Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Boca Aberta Junior, Cobra Repórter, Coronel Lee, Del. Fernando Martins, Del. Jacovós, Dr. Batista, Elio Rusch, Francisco Buhner, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Guto Silva, Homero Marchese, Jonas Guimarães, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcio Nunes, Marcio Pacheco, Mauro Moraes, Michele Caputo, Natan Sperafico, Nelson Justus, Nelson Luersen, Paulo Litro, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Adriano José, Soldado Fruet, Tercílio Turini e Tiago Amaral (43 Deputados); Não Votaram:* *Ademar Traiano, Cantora Mara Lima, Cristina Silvestri, Douglas Fabrício, Evandro Araújo, Luiz Carlos Martins, Luiz Fernando Guerra, Nereu Moura, Plauto Miró, Tadeu Veneri e Tião Medeiros (11 Deputados).*] **Com 43 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei n.º 523/2022.**

Sempre lembrando que teremos uma Extraordinária ainda, Sr.^s Deputados.

(Não havendo mais matéria a ser deliberada na pauta da Ordem do Dia, passou-se à votação dos Requerimentos.)

REQUERIMENTOS.

Requerimento n.º 3688/2022, do Deputado Marcel Micheletto, adiado de Sessão anterior, solicitando a tramitação em regime de urgência da Proposta de Emenda à Constituição n.º 3/2022. Em discussão. Deputados que aprovam permaneçam

como estão. **Aprovado o Requerimento.** (Requerimento encaminhado à Diretoria Legislativa para providências.) (O Sr. Presidente, Deputado Ademar Traiano, registra em Ata o voto contrário da Bancada de Oposição e da Deputada Mabel Canto.)

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Registro o voto contrário da Oposição, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Voto contrário da Bancada de Oposição.

Requerimento do Deputado Marcel Micheletto, também solicita regime de urgência...

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Voto contrário também da Deputada Mabel.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputada Mabel, voto contrário.

Requerimento n.º 3702/2022, do Deputado Marcel Micheletto, solicitando a tramitação em regime de urgência para os Projetos de Lei n.ºs 289/2021, 525/2022 e 526/2022.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Esse para discutir, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): **Adia-se na forma regimental.**

Requerimento n.º 3706/2022, do Deputado Goura, solicitando regime de urgência para tramitação e votação do Projeto de Lei n.º 962/2019. Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovado o Requerimento.** (Requerimento encaminhado à Diretoria Legislativa para providências.)

Requerimento n.º 3705/2022, do Deputado Ademar Traiano, solicitando a dispensa de votação de Redação Final para os Projetos de Lei aprovados em segunda discussão na Sessão Ordinária do dia 7 de dezembro, da Ordem do Dia. Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovado o Requerimento.** (Requerimento encaminhado à Diretoria Legislativa para providências.)

Requerimento n.º 3700/2022, do Deputado Nelson Justus, Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, solicitando a anexação do Projeto de Lei n.º 436/2021 ao Projeto de Lei n.º 435/2021, por tratarem de matérias correlatas. Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovado o Requerimento.** (Requerimento encaminhado à Diretoria Legislativa para providências.)

Requerimentos aprovados e encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.

Requerimento n.º 3699/2022, do Deputado Guto Silva, solicitando o registro e o envio de voto de congratulações com menção honrosa à Savarin Music;
Requerimento n.º 3703/2022, do Deputado Gilson de Souza, solicitando o envio de voto de congratulações e menção honrosa ao Pastor Deimeval Borba;
Requerimento n.º 3704/2022, do Deputado Rodrigo Estacho, solicitando o registro de voto de congratulações e menção honrosa ao Sr. Elói Mattos de Oliveira; **Requerimentos n.ºs 3707 a 3714 e 3716 a 3739/2022**, do Deputado Plauto Miró, solicitando o envio de votos de pesar às famílias pelo falecimento de: Eliana das Graças Alves Ribeiro; Antonio Pereira do Nascimento; Aroldo Breda; José Vilson Dancoski; Sezefredo Raul Novak; Ana Eliete Rodrigues de Camargo de Andrade; Eva Panoiko Bueno; Maria Vanir Cordeiro de Oliveira; João Garcia dos Santos; José Carlos Siqueira Lopes; Rubens Santos; Dalva Martins Cavalli; Delcio Caran Bertucci; Levy Camargo dos Santos; Manoel Eleuterio da Luz; Anibal de Mello; Ilson Pereira Vargas; João Manoel dos Santos; José Eidam; Niza Terna de Oliveira; Ana Celmira Carneiro da Silva; Isabel Cristina de Paula; Leonilce Bueno Rebello; Maria Lourenço dos Santos Lima; Tereza Frizzanco Mayer;

Marilene Sant'Ana; Demetrio Kossoski; Maria Ines da Silva dos Santos; Eni Cila da Rosa; Evon Laqtineh; Iolanda Pires dos Santos; e Laide Schmiguel.

Requerimentos com despacho do Presidente.

À Diretoria Legislativa para providências: Requerimento n.º 3715/2022, do Deputado Marcio Pacheco, Líder do Partido Republicanos, indicando o Deputado Marcio Pacheco como membro titular e o Deputado Homero Marchese como membro suplente para compor a Comissão Especial para análise de indicação para Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Paraná.

Justificativa de ausência.

Deferido conforme o art. 97, § 3.º, III do Regimento Interno (em decorrência de audiência ou evento com o Ministro do Estado): **Requerimento n.º 3701/2022**, da Deputada Cristina Silvestri, apresentando justificativa de ausência nas Sessões Plenárias dos dias 6 e 7 de dezembro de 2022.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Nada mais havendo a ser tratado, encerro a presente Sessão, marcando **uma Sessão Extraordinária** na sequência e outras **duas Sessões** para segunda-feira, dia 12 de dezembro, **uma Ordinária e outra Extraordinária, com as seguintes Ordens do Dia:**
Extraordinária: Redação Final do Projeto de Lei n.º 500/2022; **Ordinária do dia 12/12:** Redação Final dos Projetos de Lei n.ºs 272/2021, 327/2022 e 470/2022; 3.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 492/2022; 2.ª Discussão do Projeto de Lei Complementar n.º 7/2022 e dos Projetos de Lei n.ºs 962/2019, 559/2021, 217/2022, 469/2022, 471/2022, 491/2022, 495/2022 e 523/2022; e 1.ª Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 70/2021, 751/2021, 116/2022, 223/2022, 263/2022, 312/2022, 447/2022, 453/2022, 461/2022, 485/2022, 506/2022, 508/2022, 511/2022, 515/2022 e 517/2022 e do Projeto de Resolução n.º 22/2022;
Extraordinária do dia 12/12: 1.ª Discussão da PEC n.º 3/2022; 3.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 962/2019; 2.ª Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 447/2022,

461/2022, 485/2022, 506/2022, 508/2022, 511/2022 e 517/2022 e do Projeto de Resolução n.º 22/2022.

“LEVANTA-SE A SESSÃO.”

(Sessão encerrada às 15h50, tendo sido lavrada a Ata para fins de publicação em atendimento ao disposto no art. 139 da Resolução n.º 11 de 23/8/2016, Regimento Interno.)